

RLAE NO INSTITUTE FOR SCIENTIFIC INFORMATION: VITÓRIA DO SISTEMA DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM DO BRASIL

Maria Helena Palucci Marziale¹

Isabel Amélia Costa Mendes²

A Revista Latino-americana de Enfermagem (RLAE), desde sua primeira edição em 1993, busca ampliar conseguir sua visibilidade no meio científico e editorial, divulgando produção qualificada do conhecimento de Enfermagem e áreas afins produzido no Brasil e na América – Latina, assim não tem medido esforços para aperfeiçoar sua qualidade editorial.

Considerando, que as bases indexadoras potencializam a visibilidade dos periódicos e propiciam a publicação reconhecimento científico nacional e internacional, iniciamos em 2003 o processo de submissão da RLAE para indexação no *International Scientific Index* (ISI) da empresa Thomson Scientific que é uma parte da Thomson Corporation, líder no fornecimento de soluções em informações para comunidades mundiais de pesquisa e negócios.

A avaliação pela referida base é realizada por um comitê de editores e têm a duração de aproximadamente 12 meses. O processo é iniciado pelo encaminhamento de uma solicitação acompanhada pelos quatro últimos fascículos publicados pela revista e durante o período de avaliação todos os novos fascículos publicados devem ser encaminhados à base para certificação da pontualidade da publicação e sua regularidade. Os requisitos levados em consideração na avaliação estão relacionados desde a estrutura e às características gráficas da revista, como os padrões científicos, associados à qualidade dos artigos publicados.

Em 2004 a RLAE teve resposta negativa a sua indexação, isso levou a comissão de editoração a utilizar novas estratégias de aprimoramento editorial. Dentre as ações realizadas destaca-se a informatização do sistema editorial, disponibilização digital dos textos completos, artigos nos idiomas português, inglês e espanhol e a edição impressa em inglês, aprimoramento da seleção dos manuscritos publicando-se apenas artigos originais e relevantes à transferência do conhecimento para as instâncias que produzem políticas e ações de saúde e que ampliem as bases científicas da Enfermagem para o cuidado de indivíduos e famílias.

Após aguardar um interstício exigido de dois anos para nova submissão, em março de 2006 foi encaminhando novo pedido de indexação e em 13 de junho de 2007 recebemos o resultado da avaliação, através da informação transmitida pelo Dr. James Testa, Diretor Sênior da Thomson Scientific, que a partir de 2007 a RLAE passa a integrar o Web of Science - ISI.

Essa conquista está sendo festejada por toda a área de Enfermagem do Brasil uma vez que, num universo de cerca de 22 mil periódicos científicos publicados no mundo, apenas nove mil estão indexados no ISI, dentre os quais apenas 30 são brasileiros e, até então, nenhum periódico de enfermagem editado no Brasil.

Até meados de 2006 estavam indexados 32 periódicos de Enfermagem editados principalmente nos Estados Unidos, mas, no final de 2006, com o reconhecimento pela base de que a enfermagem desenvolve pesquisas científicas de qualidade para embasar o cuidado a indivíduos durante toda a sua vida, foi consideravelmente ampliado o número de revistas da área indexadas na base passando a 61 periódicos. No entanto, nenhum destes editado na América Latina. Agora a RLAE passa a integrar este seleto grupo de revistas científicas e a representar não só o Brasil como também a América - Latina.

Contudo, esta conquista não constitui o término de uma trajetória de esforços, ela nos conduz a outro desafio, o de aperfeiçoar ainda mais a qualidade editorial da RLAE e conseguir com que nossos artigos tenham bons índices no Journal Citation Reports, publicação anual da base ISI, que indica o fator de impacto das revistas na base. Este fator, embora envolto em polêmicas em nosso país, devido a sua utilização pelas instituições nacionais de avaliação e agências financiadoras de pesquisas, é um indicador importante da qualidade e da visibilidade conseguida pela pesquisa e de sua utilização em novas pesquisas.

Consideramos que essa indexação é uma vitória do Sistema de Editoração Científica de Enfermagem, que unido, caminha em busca de metas de qualidade para oferecer à comunidade científica veículos de comunicação do conhecimento produzido por nossos pesquisadores e ela foi possível devido ao trabalho conjunto da Direção da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /USP, Centro Colaborador para o Desenvolvimento de Pesquisa da Organização Mundial de Saúde (apoio institucional), da Comissão de Editoração da RLAE e de seus técnicos (política editorial), do Conselho Editorial, dos autores, dos consultores e dos leitores. A todos, nossos cumprimentos.